



Jornal da

Complem

ANO XXVII - Nº 262 - ABRIL/2011
MORRINHOS - GO

Assembléia Geral Ordinária

Que caminhos a Diretoria da Complem deve seguir? É com esse espírito que sempre se realizam as nossas assembléias gerais e é com esse mesmo espírito que a Cooperativa realizou, no dia 31 de março, a sua Assembléia Geral Ordinária, quando os caminhos a percorrer foram mais uma vez norte-

dos pelos associados, de forma soberana e democrática. A Complem apresentou à disposição da A.G.O. valor de R\$ 5.369.000,00. Os associados decidiram pela distribuição de 100% dessas sobras líquidas, proporcionalmente à produção de leite entregue por cada associado na Cooperativa no ano passado, de

acordo com critérios estabelecidos pelo Estatuto Social. Muitas outras decisões importantes para os destinos da Complem foram tomadas pelos cooperados durante a A.G.O: aprovação do balanço referente ao exercício de 2010 e pagamento parcelado dos associados demissionários. Os cooperados votaram os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal e, também através do voto, escolheram democraticamente os novos conselheiros fiscais - exercício 2011. Mais detalhes nas páginas 04, 05 e 06.

Associados de Morrinhos e Filiais reunidos no Centro de Eventos, onde foi realizada a Assembléia Geral Ordinária.

O leite e seus efeitos benéficos para a saúde

Página 02

II Encontro de Mulheres Cooperativistas da Complem reúne mais de 200 participantes

Página 03

I Encontro de Jovens Cooperativistas da Complem

Página 07

O planejamento em uma propriedade rural

Página 08



A boa alimentação é essencial para uma vida saudável

Nathana Moura, de 16 anos de idade, necessita, de acordo com o quadro ao lado, de beber 4 a 5 copos de leite por dia. Já a garota Kethelyn Ritter, com apenas 6 aninhos de vida, precisa tomar todos os dias 3 copos de leite ou seu equivalente.

São Paulo. Existem ainda, estudos que mostram a relação entre deficiência de ácido fólico e depressão. E uma pesquisa publicada na Inglaterra, em 2008, indica que o uso de determinados suplementos nutricionais reduz a ocorrência de problemas de comportamento - entre eles a agressividade. Vale comentar que para a absorção do cálcio, nosso organismo necessita da ingestão conjunta de fósforo, por isso é tão importante o consumo regular de leite e derivados, que são alimentos com uma adequada proporção de cálcio e fósforo.

Lembrando sempre que, para uma alimentação equilibrada e saudável, é essencial o consumo regular de leite e derivados para repor as necessidades diárias de cálcio. Por isso, confira no quadro abaixo a dose diária que devemos consumir.

Dose diária de cálcio	miligramas
Até 1 ano	400 ou 3 copos de leite
De 1 a 3 anos	600 ou 3 copos de leite
De 3 a 8 anos	800 ou 4 a 5 copos de leite
De 8 a 18 anos	1.300 ou 4 a 5 copos de leite
De 18 a 49 anos	1.000 ou 5 copos de leite
Acima de 50 anos	1.200 ou 5 copos de leite
Mulheres grávidas	1.400 ou 6 copos de leite



Já está provado: das dez doenças que mais matam no mundo, cinco estão diretamente associadas a uma dieta de má qualidade: obesidade, infarto, derrame, diabetes e câncer - sobretudo o de mama, o de próstata e o de intestino. "Basta uma semana de uma alimentação regrada, frugal e saudável para o organismo funcionar melhor. O hálito melhora, o cabelo fica mais sedoso e a pele mais viçosa. A boa alimentação favorece o metabolismo, o sono e a regularidade do intestino e controla os radicais livres, as moléculas responsáveis pelo envelhecimento", diz a nutricionista Cristina Mena Barreto, de São Paulo. Até nosso humor pode ser modulado pela alimentação. Certos nutrientes têm efeito direto sobre a produção ou a inibição de determinados neurotransmissores, responsáveis pelas oscilações do estado de espírito. "Uma pessoa que, ao acordar, toma uma xícara de café e não come nada até a hora do almoço tem maior probabilidade de ficar com humor azedo", diz o nutrólogo Daniel Magnoni, do Hospital do Coração, de



COMPLEM - COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

Avenida Professor José do Nascimento, 285-A
Morrinhos - Goiás
CEP: 75650-000
Fone: (64) 3417-1225
Fax: (64) 3416-2390
www.complem.com.br
complem@complem.com.br

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO
CONSELHO EXECUTIVO
Presidente
Joaquim Guilherme B. de Souza
Diretor Comercial
Sérgio de Oliveira Penido
Diretor de Produção
Janiuzan Alves Matias

CONSELHO VOGAL
1º Sandra Márcia Felipe
2º Feliciano Moura Ribeiro Neto
3º Divino Pires Ferreira
4º Ênio Natal Alves de Moura
Suplentes
Vinícius Romano Cândido
Luiz Fernando Della Corte

CONSELHO FISCAL
Carlos Roberto de Ávila
Paulo Roberto da Silva
Zulmiro Avelino Vieira
Suplentes
Aguimar César da Silva
Joelson José do Carmo
Irani Ferreira da Silva

JORNAL DA COMPLEM
Contatos
(64) 3417-1231
jornaldacomplem@complem.com.br
Tiragem
3.000 Exemplares
Redação, fotografias, edição
Assis de Lima Ribeiro

Programação visual
Luis Grossi
Impressão
Gráffset Gráfica e Editora
Representação Comercial
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários
(11) 5092-3305
jorge@agromidiapubli.com.br

PARCERIA
COMPLEM/SESCOOP

Encontro reúne mais de duzentas mulheres



03 - ABRIL/2011



O presidente Joaquim Guilherme e a conselheira vogal Sandra Márcia durante a abertura do II Encontro de Mulheres Cooperativistas da Complem.



As organizadoras do encontro, as funcionárias: Nayara, Aledir, Thalita, Gleides e Alcione. Agachadas: Michelle e Leticia.



Associadas, esposas e filhas de associados prestigiaram a segunda edição do encontro de mulheres cooperativistas.



O palestrante Fabiano Brum que fez uso de instrumentos musicais, entre eles o violão.



A cooperada e esposa de cooperado Maysa Barbosa foi a ganhadora de uma TV de 42 polegadas.



Participantes do encontro durante uma das varias dinâmicas.



Mulheres que participaram do encontro puderam confraternizar-se com delicioso almoço.

A participação da mulher na vida do nosso País é cada vez maior e mais intensa. Cargos importantes em todas as esferas do poder são ocupados todos os dias pelas representantes do chamado "sexo frágil". Até mesmo a presidência da República elas já conquistaram. Tentando mostrar o seu real valor, reconhecendo a sua participação fundamental na vida das fazendas produtoras e, ao mesmo tempo, aproximar mais as mulheres que vivem o dia-a-dia do cooperativismo foi realizado, no dia 12 de março, o "II Encontro de Mulheres Cooperativistas da Complem".

Cooperadas e também esposas e filhas de cooperados, além de funcionárias de diversos departamentos da Cooperativa, num total de 250 pessoas participaram do evento. Realizado no auditório da Cooperativa, a segunda edição do encontro contou com palestra de Fabiano Brum, que fez uso de instrumentos musicais como violão, guitarra e bateria. Em seguida, o público se dirigiu ao Rotary Club, onde foram realizadas diversas atividades, como sorteio de brindes, bingo e dinâmica de grupo intitulada "O tom do lazer". Além disso, foi feito o sorteio de um aparelho de TV de 42 polegadas, que saiu para a associada e esposa de associado, Maysa Barbosa. Em seguida foi servido delicioso almoço. O II Encontro de Mulheres Cooperativistas faz parte da parceria Complem/Sescoop, que entra no seu oitavo ano consecutivo.



O presidente Joaquim Guilherme ao lado dos novos conselheiros fiscais, Carlos Roberto, Paulo Roberto e Zulmiro e suplentes - exercício de 2011.

filhos: o estudante de medicina veterinária, Zulmiro Júnior, de 22 anos, a acadêmica de Direito, Taís, de 20 e a Isadora, de apenas 1 ano e 6 meses.

Agradecimento

Os conselheiros Fiscais/2011, Carlos Roberto, Paulo Roberto e Zulmiro aproveitam este espaço para agradecer cada voto de confiança recebido, e que tentarão corresponder com trabalho sério e transparente. Agradecimento especial os novos conselheiros fiscais dedicam a todos que colaboraram nas suas campanhas.

A funcionária Gercilene Elias, Epaminondas, Tardelli e Washington, da Seção 3. Na outra foto, a junta apuradora constituída pelos associados Ademir, Dyogo e Tardelli.

Carlos Roberto de Ávila

Reeleito com 234 votos, o conselheiro fiscal Carlos Roberto de Ávila mais uma vez obteve uma votação expressiva, que o coloca entre as pessoas ligadas à Complem de comprovada credibilidade. Funcionário aposentado do Banco do Brasil, as mais de três décadas dedicadas aos serviços bancários certamente contribuíram para construir essa popularidade. Rolamento, como é mais conhecido se dedica à atividade leiteira há cerca de 20 anos, quando adquiriu a propriedade rural da família, a Fazenda Bacuri, localizada na região Paraíso.

Carlos Roberto tem 56 anos de idade, é casado com Virgilina Rosa de Ávila e tem três filhos: a fisioterapeuta Cecília, de 26 anos, a enfermeira Marília, de 24 e o estudante de engenharia ambiental, Renan Carlos, de 20 anos de idade.

Paulo Roberto da Silva

Envolvido com a atividade leiteira desde muito jovem, já que a mãe, Maria Dionízia, conhecida como dona Rosa (já falecida) foi produtora de leite durante muitos anos na Fa-

zenda Bom Jardim das Flores, o novo conselheiro fiscal foi eleito com 210 votos.

Engenheiro Agrônomo formado pela Ulbra, Paulo Chorão como é mais conhecido, além de produtor de leite atua também, há vários anos como profissional liberal na área de agrimensura e é funcionário da Prefeitura.

Associado há mais de 15 anos, Paulo Chorão tem 53 anos de idade e é casado com a também agrimensora Lazirene Ramos da Silva, 49 anos com quem tem duas filhas: a enfermeira Pauliene, de 24 anos e a estudante de medicina, Lauriene, de 21 anos de idade.

Zulmiro Avelino Vieira

Eleito com 205 votos, essa, no entanto, não é a primeira vez que Zulmiro Avelino Vieira vive a experiência de disputar uma eleição na Complem. Na verdade, ele ocupou o cargo de conselheiro fiscal no ano de 2003, além de no ano passado ter ficado como suplente. Dono da Fazenda Macacos e associado desde o início dos anos 80, Zulmiro é filho do também associado Zico André.

O novo conselheiro fiscal tem 51 anos de idade, é casado com Lígia Vieira e tem três



Conselho de Administração se reúne com ex-diretores

Somos uma Cooperativa e muitos dos que passaram por aqui, na condição de diretores, continuam na atividade leiteira e são sócios do mesmo jeito. Portanto, nada mais justo do que compartilhar com esses associados os resultados obtidos pela Complem no ano passado e expor os nossos projetos para o futuro da Cooperativa. É com esse espírito de união que o Conselho de Administração se reuniu, dia 22 de março, no auditório da Complem, com ex-diretores. Estiveram presentes todos os membros do atual Conselho de Administração mais

os conselheiros fiscais efetivos - exercício de 2010. Todos os ex-diretores foram convidados e compareceram à reunião: Lister Borges Cruvinel, Gustavo Antônio Fernandes, Jerônimo Maia de Mendonça, Sebastião Eduardo de Barros, Sinair Dias Sobrinho, José Lafayette Godoy Filho e Antônio José.

De 1979 até hoje já passaram pela Diretoria da Complem, um total de 39 associados, que deram sua valiosa contribuição para o progresso dessa que é uma das cooperativas de leite mais bem sucedidas do País.



Complem realiza I Encontro de Jovens Cooperativistas

Aproximar mais os jovens associados, assim como os filhos e os netos dos próprios associados da sua Cooperativa. Promover uma maior integração entre os jovens do meio cooperativista para que entendam melhor o significado de cooperar e ser cooperado.

É com essa proposta que foi realizado, dia 17 de março, no auditório o "I Encontro de Jovens Cooperativista da Complem".

Na abertura do evento o presidente Joaquim Guilherme destacou o fato de este ser um momento histórico e que muitos encontros com jovens deverão ser realizados, atraindo toda a família para a vida da Cooperativa.

Participaram associados além de filhos, netos dos próprios associados com idade entre 14 e 30 anos. Reunidos no auditório da Complem, os jovens assistiram à palestra do professor Jerônimo

Moreira de Oliveira, participando de algumas dinâmicas e entendendo melhor o que é o cooperativismo e a importância de cooperar. O professor dividiu didática-

mente o evento em quatro etapas: Despertar, Estruturar, Planejar e Executar, tendo como base o MPPC (Metas, Planejamento, Persistência e Compromisso).

No final do primeiro encontro de jovens cooperativistas foi feita a apresentação musical do jovem cantor morrinhense Dinho Mendonça, interpretando sucessos do sertanejo universitário e rock nacional. O significado de cooperar:

O professor Jerônimo durante dinâmica com três jovens, mostrando a importância do ato de cooperar.

Compromisso
Organização
Orientação
Persistência
Eficiência e eficácia
Realização
Avaliação
Resultados

Juliana Cândida (funcionária, associada e filha de associado) recebe do diretor de Produção, Jânio Matias um notebook sorteado entre todos os presentes.



O jovem cantor morrinhense Dinho Mendonça fechou o evento interpretando sucessos nacionais.



Gestão e qualidade

Todas as atividades na propriedade rural devem ter como objetivo a exploração econômica com eficiência, que se caracteriza por um rebanho estável, composto pelo maior número possível de vacas em lactação por hectare, utilizando toda a área destinada à produção leiteira e objetivando esta produção com padrões de qualidade.

O planejamento em uma propriedade rural constitui elemento fundamental para a melhoria da eficiência, da coordenação e da qualidade da produção. Experiências de planejamento têm se mostrado uma alternativa de grande impacto na gestão e eficiência de cadeias produtivas no território brasileiro, e tendo como referencial o Estado de Goiás por fazer jus de suas competências agroindustriais.

O presente trabalho trata da experiência de planejamento participativo a partir da organização de demandas e necessidades do segmento, através da promoção e fortalecimento de conceitos de cooperativismo e associativismo, objetivando em sensibilizar ao agronegócio, às práticas de comportamentos adequados frente aos desafios atuais e futuros. O objetivo geral é analisar o atual sistema de produção e de gestão da propriedade rural familiar e buscando alternativas para melhorias necessárias, que possibilitem o planejamento dos ganhos conforme os objetivos do pecuarista e de sua família, na busca do desenvolvimento sustentável no âmbito quantitativo e qualitativo o que refletirá diretamente no meio econômico, social e ambiental.

Mas às vezes pensamos. De que forma poderia desenvolver estas atividades? "Observando, compreendendo, decidindo, agindo e monitorando". O que se compreende por gestão nada mais é que "administrar" a propriedade diariamente de modo empresa de verdade. Mesmo porque se a atividade realizada é produzir algum produto, deve-se considerar empresa, que nesse caso está voltada ao meio rural.

Planejando a propriedade rural confor-

me a demanda dos clientes "A cooperativa", no que diz respeito ao produto leite, o empresário rural deve se conscientizar de que não pode resumir a produção em só tirar o leite e sim produzir alimento de qualidade, em quantidade que cada empresa "fazenda" suporta alcançar. Ou seja, planejar a comida dos animais "o combustível da máquina" necessário para pelo menos manter a escala de produção. Onde que o interessante é aumentar o volume do produto "leite", e tratá-lo no momento das máquinas em funcionamento "vaca sem lactação" num padrão de qualidade que tem o objetivo de agregar valor a produção no consumidor final, "que somos nós mesmos!".

Os controles englobam uma série de medidas que vão possibilitar ao produtor uma maior capacidade de entendimento e como vai o seu negócio, partindo da idéia de que produzir leite é administrar custos. O produtor deve ter em mente que o gerenciamento profissional da propriedade, com base nos controles dos principais aspectos da atividade, onde é essencial para a racionalização das operações, e redução dos custos. Feitos com o devido cuidado nas anotações, os controles constituem-se em ferramentas indispensáveis, que devem ser usadas para o produtor detectar problemas, apontar as virtudes e tomar decisões de manejo, em propriedades leiteiras de qualquer porte. Ele deve estar ciente de que todas as variáveis que afetam o processo produtivo do leite são importantes e terão impacto nos custos.

Por essa razão, é importante que tenha na "ponta do lápis" todos os seus custos, pelo menos para três objetivos principais: compará-los com os custos de outras propriedades, de modo a avaliar se está fazendo a coisa certa; comparar seu custo com o preço recebido pelo leite; e, finalmente, corrigir falhas, ajustar o manejo e alterar as metas de produção. Confiar na memória para tomar decisões sobre o manejo do rebanho significa correr um

grande risco de amargar prejuízos.

As ferramentas principais para manter a propriedade sob controle são: boa vontade, dedicação e informação. A baixa adesão aos sistemas de controle deve-se, entre outros fatores, à falta de conhecimento dos produtores rurais sobre sua importância para o bom gerenciamento da propriedade. Com o auxílio do técnico especializado, que hoje está disponível ao produtor através da Cooperativa COMPLEM que possui o DNAC (Departamento de Negócios e Assessoria ao Produtor). Para dar todo suporte com consultorias, para a forma de fazer o controle de maneira bem simples e eficiente, tornando o cooperado qualificado e informado das tecnologias necessárias para cada propriedade. Ressaltando que, as origens da assistência técnica no Estado segundo extratos de produção recentes (DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE DE GOIÁS) realizado pela FAEG/SENAR-GOIÁS, é apenas de 35,3% do número total de produtores. Sendo tal assistência realizada por cooperativas.

O produtor não pode jamais se esquecer de que cada aspecto da atividade tem um peso no custo do leite e na eficiência do processo de produção e qualidade. Por exemplo: o simples fato de não oferecer sombra (conforto térmico) aos animais, fato comum em boa parte das propriedades leiteiras, vai refletir-se em menor consumo de alimento, o que, por sua vez, implicará menor produção de leite, problemas de reprodução devido ao estresse, maior intervalo entre partos e assim por diante. Tudo isso certamente resulta em menor produtividade, qualidade e rentabilidade.

Para o produtor alcançar tal competência é necessário que, além de esforçar-se no controle dos pontos fundamentais, fazer uso racional da mão-de-obra, racionalização e economia no emprego de insumos, máquinas e energia. Somente se pode chegar a essa quantidade com qualidade por meio do gerenciamento adequado da propriedade leiteira.

O ideal em um rebanho leiteiro é que o intervalo entre partos (IEP) fique entre 12 e 13 meses. Administrar bem as condições que influenciam os intervalos de reprodu-

ção é fundamental como subsídio nas tomadas de decisão que objetivem melhorar o manejo e a lucratividade. Em Goiás, os intervalos entre partos são muito longos, pois há uma grande lacuna entre o nascimento de um bezerro e a nova cobertura.

Recapitulando: são vários os fatores que influenciam a eficiência reprodutiva de um rebanho leiteiro. Os principais são:

Manejo nutricional e balanceamento de dieta - A eficiência reprodutiva está intimamente ligada a uma boa alimentação. Garantir bons índices reprodutivos é também direcionar o manejo para um maior consumo de alimentos pelos animais.

Estresse térmico - O estresse térmico é outro fator a ser controlado, para aumentar os índices de reprodução. Animais sob estresse térmico diminuem sua taxa de concepção. Daí é fundamental oferecer sombra e conforto aos animais.

Boa condição corporal - O produtor deve ter consciência de que a vaca nunca pode parir magra. Esse talvez seja um dos principais problemas de boa parte das propriedades leiteiras. O escore corporal é uma ferramenta que ajuda a avaliar o manejo nutricional, em termos de quantidade e qualidade. É um método prático e eficiente, embora subjetivo, para identificar individualmente vacas que necessitem de um manejo nutricional especial.

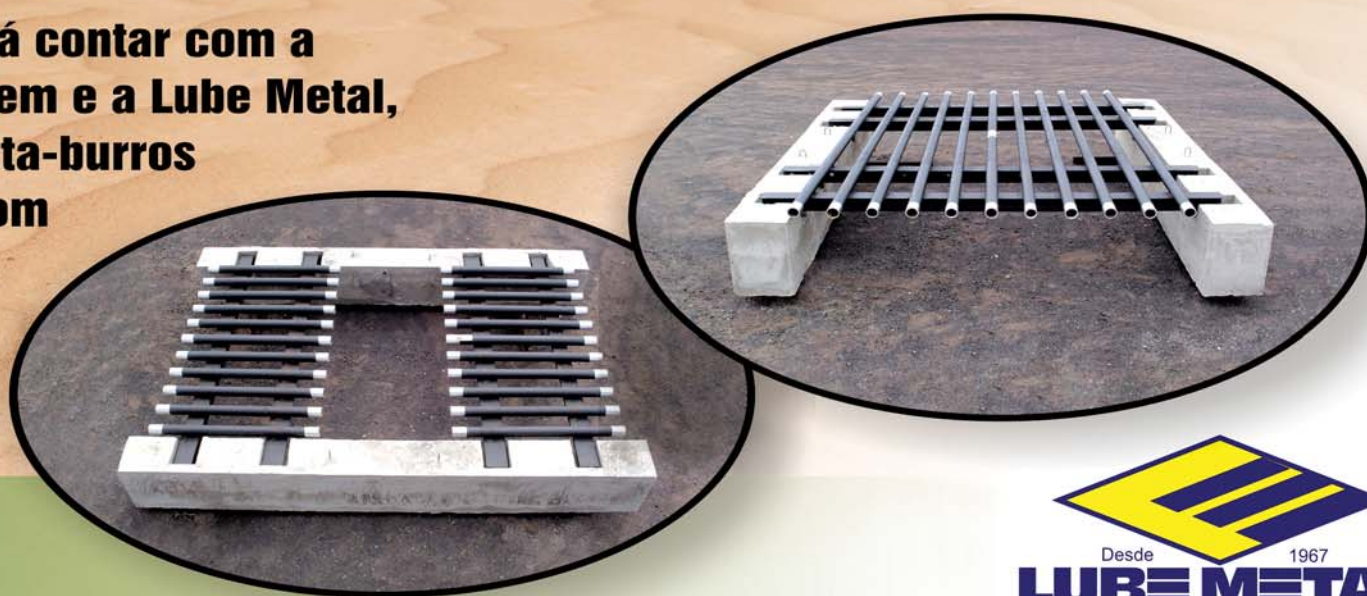
Nível de produção - maior produção diária de leite por intervalo entre partos. Esse é um dos indicadores mais importantes, pois aliam em um só número duas variáveis importantíssimas como produção de leite e eficiência reprodutiva.

A experiência desenvolvida com produtores na elaboração de um planejamento participativo mostrou resultados positivos nas ações cooperativistas e associativistas, com reflexos importantes nas condições de produção e qualidade. Tal postura, alicerçada na elaboração de um plano de ação comum, tem possibilitado acesso a tecnologias adaptadas e mais eficientes, importantes na participação da agricultura familiar na cadeia produtiva e na geração de renda.

Fernando Henrique - Técnico em Zootecnia DNAC - Complem

Agora o produtor poderá contar com a parceria entre a Complem e a Lube Metal, para a aquisição de mata-burros para estradas rurais, com praticidade, qualidade, resistência e garantia comprovada.

(34) 3421-9222



Desde 1967
LUBE METAL
Pontes e Mata-Burros